



Evasão estudantil em instituições de ensino superior públicas: um estudo sobre suas causas.

Jéssica Emanuelle da Silva*, Lalo Watanabe Minto.

Resumo

O presente trabalho investiga o problema da evasão no ensino superior em instituições públicas buscando-se fazer uma síntese de como os estudos acadêmicos abordam essa temática, especialmente no que se refere à questão da responsabilidade que as próprias instituições de ensino possuem. Entre essas atribuições estão as políticas institucionais que visam criar condições de permanência e conclusão do curso de graduação nas universidades públicas.

Palavras-chave:

Ensino superior; Universidade pública, Evasão.

Introdução

A temática da evasão no ensino superior, no Brasil, ainda representa um campo recente de estudos, dentre os quais não se encontra grande quantidade de produções disponíveis. Passou-se a pesquisar mais a partir de 1995, quando a Secretaria de Educação Superior (SESu), unidade vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criou a Comissão Especial de Estudos Sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras.

O objetivo geral dessa IC é investigar as formas como os estudos acadêmicos têm tratado sobre qual é a responsabilidade das instituições públicas de ensino superior público em relação à evasão dos seus estudantes. E tendo como objetivos específicos: Caracterizar como a temática da responsabilidade institucional aparece nos estudos sobre evasão, especificar as políticas institucionais que visam criar condições para a permanência e verificar o que tem sido apontado pelos estudos em relação aos objetivos e eficácia dessas políticas para a permanência dos estudantes.

Resultados e Discussão

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico dos estudos sobre evasão no ensino superior público utilizando as bases de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e do Banco de teses e dissertações (CAPES). Após as sondagens iniciais, considerando-se o grande número de trabalhos encontrados, optou-se por realizar a leitura dos resumos e selecionar aqueles que tivessem maior relevância para atingir os objetivos da pesquisa. Tendo em vista o objetivo geral, considerou-se necessária a divisão das leituras em duas etapas: Na primeira as leituras referentes a evasão e na segunda as referentes a permanência estudantil.

Na literatura acadêmica disponível sobre a temática encontramos definições para evasão, como a de Martins (2007, p. 29): “[...] Considera-se evasão a saída do aluno de uma IES ou de um de seus cursos de forma temporária ou definitiva por qualquer motivo, exceto a diplomação”. Gaioso (2005), Kira (1998) e Baggi e Lopes (2011) que veem a evasão como “perda” ou “fuga” de alunos antes da conclusão de seu curso. Já Cardoso (2008) distingue o que denomina de **evasão aparente** que diz respeito à mobilidade do aluno de um curso para o outro e a **evasão**

real que se refere à desistência do aluno em cursar o ensino superior.

Conclusões

A perspectiva que motivou o estudo diz respeito a responsabilização das instituições de ensino superior públicas, como podemos ver em Tinto (1982, p. 509) que diz “as instituições são parcialmente responsáveis pelo abandono de seus próprios estudantes” e tendo como base as leituras realizadas até o momento, pode-se concluir parcialmente que as temáticas de evasão e permanência estudantil não tem sido tratada nessa perspectiva.

Em sua maioria, abordam as temáticas através das duas linhas principais utilizadas nos estudos sobre evasão estudantil que são: Investigação sobre as *motivações* para o abandono do sistema escolar como um todo e “avaliação de impacto” que busca criar um perfil do aluno evadido a partir do modelo longitudinal apresentado, identificando as causas manifestadas pelos evadidos para a desistência do curso. Dessa forma, não contemplam algumas questões socioeconômicas e políticas que também podem induzir processos de evasão no ensino superior brasileiro.

ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC. **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. 1996. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf>.

MARTINS, Cleidis B.N. **Evasão de alunos nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior**. Fundação Pedro Leopoldo. 2007. Disponível em: <http://www.fpl.edu.br/2013/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2007/dissertacao_cleidis_beatriz_nogueira_martins_2007.pdf>.

MOROSINI, Marília C.; SANTOS, Bettina S. dos; SANTOS, Pricila K. dos. **Um estudo sobre o abandono estudantil numa universidade comunitária brasileira**. Disponível em: <http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesIII/LT_1/ponencia_completa_204.pdf>.

SILVA, Glauco P. da. **Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes**. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v18n2/04.pdf>>.